

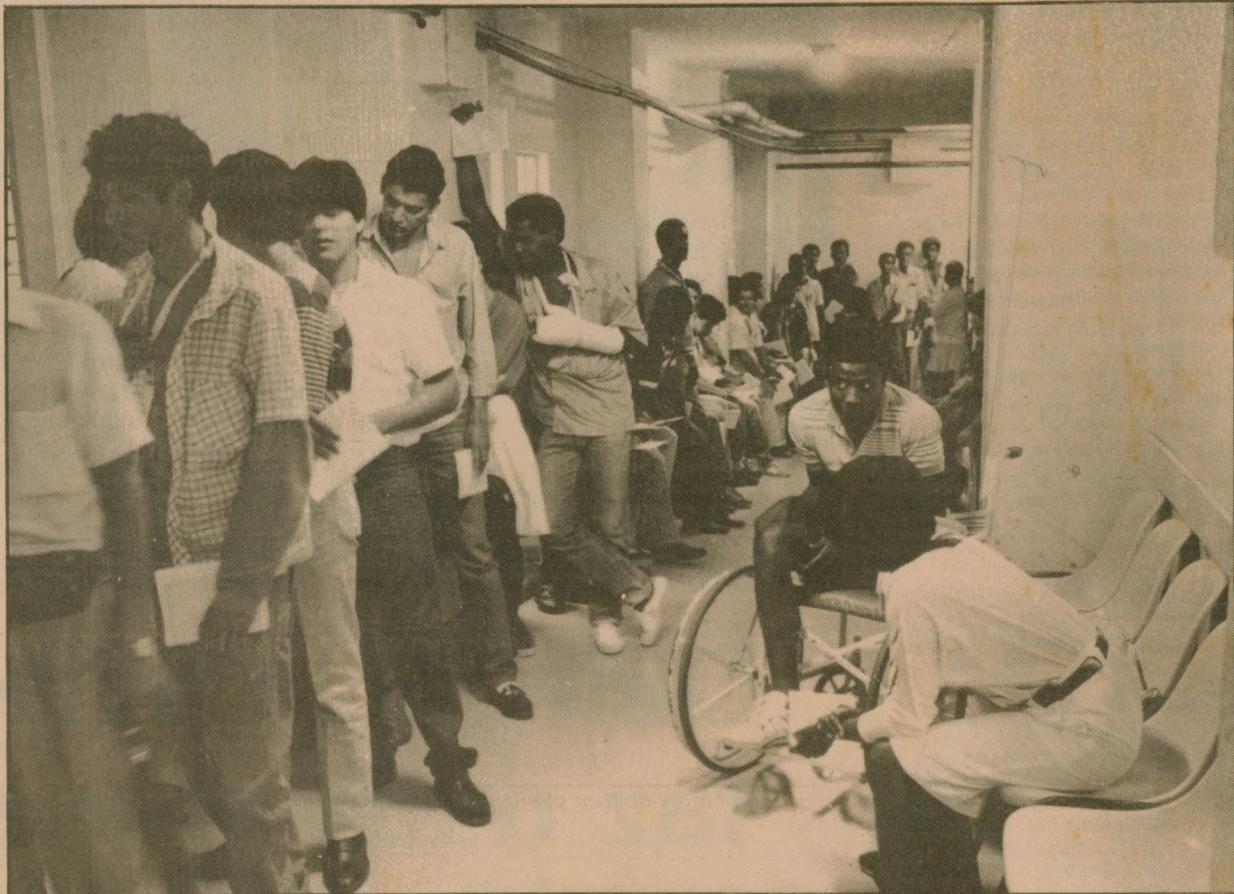
# Decisão do TRT não será seguida pela Irmandade

Nelson Chinalia

Embora o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) tenha concedido aos empregados em hospitais de Campinas e outras cidades, o reajuste de 56,97% retroativo a 1º de agosto, a Irmandade de Misericórdia de Campinas - que mantém os hospitais Irmãos Penteado e Santa Casa - não acatará a decisão judicial por falta de recursos. Conforme o provedor, Oswaldo Urbano, a folha de pagamento terá um acréscimo de aproximadamente 72% se os salários dos 510 funcionários forem reajustados.

O provedor da Irmandade admite que os empregados não conseguem viver com o que recebem atualmente. "Porém enquanto o governo não se preocupar em investir nas instituições de saúde de forma definitiva existirão conflitos", diz ele. O faturamento da Irmandade no mês de setembro foi de NCz\$ 663 mil, contando com os convênios como Unimed e Golden Cross, que pagam em 60 dias, e o Suds - Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde - que repassa os recursos depois de mais de 90 dias.

A estimativa da Irmandade é de que a folha de pagamento sofrerá um acréscimo de NCz\$ 300 mil, sem contar o índice de outubro que é de 35%. "Isso iria onerar os hospitais em 140%", diz Urbano, lembrando que há meses vem expondo à mesa diretora da Irmandade a necessidade de reciclar os hospitais, oferecendo melhores serviços à comunidade e conseqüentemente mais recursos às instituições. Na próxima segunda-feira às 8 horas os responsáveis pelos hospitais de Campinas se reunirão na Irmandade para discutir os meios legais para entrar com recurso na Justiça.



Corredor de hospital lotado; os funcionários do setor de saúde retornaram ao trabalho ontem

## Atendimento normal nos hospitais

Os hospitais de Campinas que suspenderam suas atividades na última quarta-feira devido à greve dos empregados, voltaram a atender normalmente ontem com a volta ao trabalho dos funcionários administrativos, cozinheiros, seguranças, atendentes de enfermagem, entre outros. O movimento em Campinas foi parcial com a adesão total apenas dos hospitais Santa Casa, Irmãos Penteado, Beneficência Portuguesa, Coração de Jesus e Lar dos Velhos.

O Sindicato dos Empregados em Hospitais iniciou ontem a preparação da circular que será enviada aos hospitais dando ciência da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu o reajus-

te salarial de 56,97%, retroativo a 1º de agosto. A entidade aguardará o pagamento até o próximo dia 26. Caso os hospitais se recusem a conceder o aumento, a categoria suspenderá suas atividades.

Os empregados em hospitais permanecem em estado de greve até o prazo aprovado na última quarta-feira em as-

sembléia. O reajuste de 56,97% é extensivo a 165 hospitais situados em mais de cem cidades, inclusive Marília e Araraquara. O retorno ao trabalho se deu apenas ontem pela manhã, uma vez que os empregados não compareceram às instituições na última quarta-feira para cumprir o turno da noite.